

FORÇA VELHA

Continuação

Os rapazes do Guedes tinham se acorçado debaixo da cajazeira mais frondosa, e acareciados pela brisa, que revolvía a folhagem, produzindo uns chiados intermitentes, sentiram-se convidados á uma soneca voluptuosa e reparadora.

O calor tinha-os estafado no ultimo estirão do caminho. A reacção que o repouso lhes trazia agora, mergulhando-os naquella banha de frescura, provocava uma quebreira, a que os proprios irracionais não escapavam. Os quartaus, erguendo-se sobre as patas trazeiras, por não poderem mudar a passada, aos galões, e supapando os chocinhos, a pouco e pouco, aproximaram-se da margem da estrada, e puzeram-se a raspar a babugem esturricada pela sonheira.

O Gibila, no entanto, fez passar o comboio de algodão para a frente e, estalando o chicote de aste de piqui e carrapito longo, fez menção de tomar o arranco da partida; mas, de repente, voltando-se para o compadre que estava debruçado sobre a janella do rancho, a ver a labutação da Salustina, meteu-lhe, por galhofa, o dedo no sôvaco.

— Olha cá, amigo velho; ia-me esquecendo de uma coisa.

Mas o Guedes, entretido a principio com a caseira, tinha naquella instante bispado um movimento do Miguel, que o poz de orelha em pé. Impelindo com o pé o camarada, fixou toda a attenção no Cosme, que corria até junto do balcão, a chamado do bodegueiro. Miguel tossio, e deu uma ordem ao menino; este sahio immediatamente pelo fundo da casa, puchou para fóra do cercado o cavallo, que fazia o serviço da bolandeira, lançou a pressa sobre o lombo do animal uma pelle de carneiro, montou com a vivacidade propria das creanças encarregadas de uma commissão, e partio pela estrada como uma lançadeira. O Guedes virou-se então para o Gibila. A Salustina podia ouvir-o; o cargueiro afastou-se portanto da janella, empurrou o camarada para a frente, a cuspir por entre os dentes dispostos, como era sestro seu, quando acontecia excitarem-lhe a curiosidade, e fallou.

— Aposto que o Miguel mandou avisar o Chico Brazil.

— Nem eu duvido disto.

— Pois fica sabendo que o patrão é homem que emprenha pelos ouvidos; e se eu lhe conto tudo isto, ai! seu Miguel, você me paga.

O Gibila fez um gesto de indiferença: não tinha nada com aquillo; o que elle precisava era de uma pataca para realizar um pagamento na Manguba. O Guedes estava rodado, e, o que valia mais, — com a cachaça alegre, lucida, franca e bemfazeja. Sem o menor movimento de comiserção, puchou o cobre da guela de ema, e passou rapidamente para as mãos do compadre, que, atarantado, nem se despedio, e correu atraz dos seus quartaus.

Quando o Guedes voltou á janella a Justina tinha concluido o seu trabalho, e para não embarçar os preparos de arranchamento, trouxera o almoço do Miguel, mesmo para ser tomado no balcão — uma tigella de café adoçado á rapadura, uma rosca de milho e um pedaço de cuscús. O velho miseravel não pestanejou, e começou a ingerir o

alimento, a olhar com uns olhos cahidos para a trintona. Ella, que nem sempre estava para supportar aquelle olhar de cabra morta, arregaçou, n'um gesto de impaciencia, o cabeção, e tornou á conversa com o cargueiro.

O moleque cantador é que não tinha perdido tempo.

Fervilhara a casa toda; fóra ao copiar, aonde uma negra velha e cochilona, de hora em hora, ferrava, como um monjolo, uma pancada monotona em um pilão lascado; fizera rodar a bolandeira, atolando os cambitos na tulha de sabugos; corréra depois ao xiqueiro a bodejar ás cabras; e na passagem, de volta, expandira a sua malignidade chicoteando um pé de roseira, todo carregado, o unico que vicejava na esterilidade phisica e moral daquelle sitio desolado.

O cargueiro murmurou, algum tempo, uns gracejos duvidosos sobre as sympathias do Chico Brazil, que era o seu pratinho predilecto, e por ultimo, foi sentar na ponta da calçada, meio pesado do que bebéra, a riscar no chão com a ponta de um graveto. Sentindo alguma coisa a comer-lhe o pé direito, traçou a perna, e com a ponta da faca, que tirara do quarto, poz-se a esgravatar no dedo grande um ponto negro, que não ponde verificar logo se era espinho ou o puler maldicto.

A Salustina, atravez da porta, de dentro, atirou-lhe uma phrase chula. Por onde tinha elle andado! Bichos só pegam a porcos de lameiro ou a negros cambados. Mas o Guedes, no seu lisongeiro parecer, passava por um cabra faceiro, e n'um samba ninguem estimava melhor uma fleira.

— E' para que veja, respondeu elle, com a lentidão preguiçosa de um blasé de estradas. Olhe, meu amor, que bicho mais feio tem você no coração; e este, creia, que nem a ponta do diabo pode-o arrancar.

A allusão agradava a moça, com tanto que o Miguel não os ouvisse.

— E o Chico vem ahí.

Justina arrepelou-se. Assim tão positivo, tambem não! Era preciso salvar as apparencias; e ella, como mulher de temperamento voluptuoso, quente, mas possante, sabia perfeitamente envolver-se naquella hypocrisia sem a qual não é possível comprehender-se ajuntamentos prolongados.

O Guedes, livre do animalculo que o incommodava, derriou-se para a parede, e esperou. A trintona recolheu-se para a cosinha, de onde vinham de vez em quando umas lufadas de alho, e uns chiados de frigideira ao fogo; depois voltando á sala, sentou-se á almofada, para encher o tempo, a pontear o bico de renda, que o Cosme com as suas ardelezas deixara embaraçado.

O silencio, então, só interrompido pelas pancadas intermitentes dos bilros trocados, e pelo resomnar profundo do Miguel, manteve a quebreira até quasi á chegada da comitiva.

Ao pino do dia, na mais completa quietação, pois que quasi todas seateavam, cantou um gallo de subito, e, quasi ao mesmo tempo, o Guedes despertou espantado com o avanço da hora e com a presença ao pé de si de um estafeta. Era o José de Souza, um africano aça, de sobranceiras e cabello completamente branco, que arriava a lata das cartas e o matolão bem em cima da calçada.

A Justina, vendo-o chegar, cospio cheia de nojo, e continuou a trocar os bilros.

— Credo! Aquillo aonde cospe, é contar com ferida aberta!

Uma birra como qualquer outra.

O estafeta arrevesou o olhar, e atirou o corpo para a calçada, num gesto de odio largo e profundo. Não chegou a fallar com o cargueiro.

— Meu cuspo abre ferida! resmungou elle.

O Miguel tossio e fungou uma pitada de caço, despertando.

— Um dia ainda te pespegam um tigalo nesta lata, mulher dos diabos!

— Não tenho culpa de que Deus me fizesse assim. Mas um dia vem atraz do outros; e eu ainda hei de me alugar no sitio de seu Chico da Talhada, para ferrar-lhe o gado, e mais uma egua que elle tem. O que eu boto da bocca não é que queima?

A palavra feia sublinhada, como foi, cahio na alegria da caseira como agua na fervura.

✓ ARARIPE JUNIOR

Continúa.

MURMURIOS

(FRAGMENTO)

A ESTEVAM LEÃO BOURROUL

Nauta inexperto, sobre o mar da vida,
Sem rumo divaguei;
Sossobrei do soffrer na vaga ardente,
D'onda á onda boiei.
Todo o oceano rolo sobre o meu peito,
Rugidor, espumante;
De cada escolho lacerei meu corpo
Na ponta penetrante.
Vida, que és tu? — Cadeia de misérias!
Fragil ponte lançada
Do ser e do não ser no abysmo escuro,
D'um nada a outro nada!
Mas não, meu Deus! perdão! Sinto em mim
mesmo

Um outro, que não eu:
Ente, que luta na prisão d'argilla,
D'olhos fitos no céu.
Cae a palmeira, si a raiz lhe afrouxa,
Pres a um chão de paúes,
Nem mais as longas palmas murmurantes
Beijam os céus azues.
E tu, tu que és tão bom, tu me geraste
No lodo d'este mundo:
Onda de lama suffocou-me a crença,
Rolei do abysmo ao fundo.
Porque não apagaste o germen triste
De minha geração,
Quando ideavas na divina mente
A immen-a criação?
Tão facil fóra a ti! Que te custava
A' tua Omnipotencia
Limpar um ponto negro, que desbota
O quadro da existencia?
Acaso com o meu ser te era forçoso
Tua obra completar?
Oh! não! Que importa á duna um grão
d'areia,

Um pouco d'agua ao mar?
Que importa á turvo céu mais uma nuvem,
Mais um raio a tormente.
Mais uma sombra a noite—que se embebe
Na treva lutuenta?
Mais um bafejo de ligeira brisa
Dos pampas ás solidões,
Quando convulsam rabidas uivando
Nas garras dos bulhões?
Mais uma hora,—um instante á Eternidade,
— Um átomo a materia?
A falta de meu ser—dos outras seres
A ordem, a harmonia,
A eterna suuccessão perfeita e sabia
Destruir poderia?
Foi-te forçoso completar commigo
Tua obra tão bella,
A' vida me lançar,—qual mancha d'oleo,
Coalhada em fina tela?...
Inda uma vez, perdão! Sinto em mim mesmo
Outro ser que não eu.
Que se debate na prisão d'argilla,
D'olhos fitos no céu.
Errado viajor,—na selva horrenda
Da vida me perdi:
Hoje minha alma, que soffreu, mais pura
De novo volta a ti.
Volto-me a ti! O peso de meus dias
Do tempo na balança
A' terra a inclina: — elevo-mo ao teu seio
Nas azas da esperanza.

THEOPHILO DIAS

se a cima que elle andou muito do, porque segundo a minha phia, os homens honrados são sempre mais espertos, pois executam todas suas espertezas dentro da lei.

tratantes é que são uns desageis e infelizes, pois no dia em que são ados com a bocca na botija viram trambias.

o leitor tem vontade de ser traído, mude de rumo. Dou-lhe este elho de graça.

as agora estou notando que em vez de escrever a historia dos sete dias esla divagar, divagar, sem ir no longe anes!).

reiram desculpar. Não tenho o tato do saudoso Filindal, que costuma preparar este pratinho como um cosinheiro prepara um cozido: — ha quiabo, aipim, inhame, banana terra, milho verde, alho, couve, pita de cheiro, repolho, abobora, uto, giló, nabo, nabica, toucinho, to, fiambre, bringela, batata, to, maxixe, cebola, maria-gomes, va, chuchú, um tudo. Eu só disponho iló, abobora e maxixe. Quem não ar mude de meza.

ia fazer ponto final quando vejo telegramma dizendo que Pinheiro gas está bom.

nvio-lhe d'aqui os meus parabens e o licença para exclamar: — que dia de homem feliz!

Pinheiro Chagas já tinha sido tudo tanto se póde ser n'este mundo: — toriador, folhetinista, articulista de ido, publicista, noticiariista, bom raz, critico, poeta, romancista, come-grapho, professor de litteratura, dralhonturgo, polemista, nova geração, ração velha, alcibiades, nestor, detado, ministro, orador parlamentar, efe de opposição, leader do governo, e de familia, aristocrata, zé-povinho, a Pinheirinho, sua excellencia, Sr. nselheiro, o diabo a quatro.

Só lhe faltava uma cousa — ser vic-na.

Depois do attentado do tal anarchista, Pinheiro Chagas irá para a immortalidade direito como um fuço.

U. D.

A DESCIDA

omem, remove este rochedo e a rara aleria interior contempla e estuda; esce, e da terra pela ossada muda eva tua razão de sciencia avara.

Na treva esvae-se a luz ha pouco clara, par em sulphureo gaz já se transmuda: oragem! desce, e os seculos saúda, desce mais, desce mais... agora pára.

Mas não! lá fulge um fogo subterraneo: — e mergulhas no cerebro do globo, — e lhe penetras de outro lado o craneo.

Desce! não! sobe agora; um brilho intenso te invade o corpo, e num heroico arronbo eis-te boiando no oceano immenso.

AUGUSTO DE LIMA